



## **REFLEXÕES SOBRE OFICINAS DO PIBID DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS MODALIDADES REMOTA E PRESENCIAL**

*REFLECTIONS ON PIBID - PORTUGUESE LANGUAGE WORKSHOPS  
APPLIED IN ONLINE AND FACE-TO-FACE MODALITIES*

*REFLEXIONES SOBRE LOS TALLERES DEL PIBID EN PORTUGUÉS EN LAS  
MODALIDADES A DISTANCIA Y PRESENCIAL*

**Jardeane Reis de Araújo<sup>1</sup>, Camila Gabriela dos Santos Carvalho<sup>2</sup>, Samuel Pereira Rodrigues<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Letras, Campus de Porto Nacional, Universidade Federal do Tocantins, Brasil.

<sup>2</sup> Graduanda(o) do Curso de Letras, Campus de Porto Nacional, Universidade Federal do Tocantins, Brasil.

Artigo recebido em 10/02/2023 aprovado em 09/03/2023 publicado em 15/08/2023.

### **RESUMO**

O presente trabalho objetiva refletir sobre as oficinas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) aplicadas na modalidade remota versus presencial. Isto em virtude da inserção das tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar, fato que nos faz pensar sobre os impactos e reflexões com o uso desses recursos nas salas de aula e quais as inferências iniciais na aplicação das oficinas do Pibid. Para isso, buscou-se identificar as metodologias e abordagens de ensino aplicadas nas oficinas; identificar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) utilizadas nos encontros; e enunciar os principais pontos de contrastes e/ou afinidades entre as modalidades de ensino remoto e presencial. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo e ancora-se na: Base Nacional Comum Curricular, Letramentos, pedagogia dos multiletramentos, Escolas inovadoras e educação freiriana. Logo, o uso das tecnologias de informação e comunicação nas oficinas oferecem um novo olhar às práticas educativas seja no remoto/presencial. No entanto, é necessário a institucionalização e efetivação de políticas públicas que garantam a implantação e manutenção das TDICs nas escolas.

**Palavras-chave:** Formação de professores; Ensino remoto; Ensino presencial; TDICs.

### **ABSTRACT**

The present work aims to reflect on the workshops of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (Pibid) applied in the remote versus in-person modality. This is due to the insertion of information and communication technologies in the school environment, a fact that makes us think about the impacts and reflections with the use of these resources in classrooms and what are the initial inferences in the application of the Pibid workshops. For this, we sought to identify the teaching methodologies and approaches applied in the workshops; identify the Digital Information and



Communication Technologies (DCIT) used in the meetings; and enunciate the main points of contrasts and/or affinities between the modalities of remote and face-to-face teaching. The methodology used is of a qualitative nature and is anchored in: National Common Curricular Base, Literacy, pedagogy of multiliteracies, Innovative Schools and Freirean education. Therefore, the use of information and communication technologies in the workshops offers a new look at educational practices, whether remote/face-to-face. However, it is necessary to institutionalize and implement public policies that guarantee the implementation and maintenance of DCIT in schools.

**Keywords:** Teacher education; Online teaching; Face-to-face teaching; TDICs.

### **RESUMEN**

El presente trabajo tiene como objetivo reflexionar sobre los talleres del Programa Institucional de Becas de Iniciación Docente (Pibid) aplicados en la modalidad remota versus presencial. Esto se debe a la inclusión de las tecnologías de la información y la comunicación en el ámbito escolar, hecho que nos hace reflexionar sobre los impactos y reflexiones con el uso de estos recursos en el aula y cuáles son las inferencias iniciales en la aplicación de los talleres Pibid. Para ello, se buscó identificar las metodologías y enfoques didácticos aplicados en los talleres; identificar las Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación (TDIC) utilizadas en las reuniones; y enunciar los principales puntos de contrastes y/o afinidades entre las modalidades de enseñanza a distancia y presencial. La metodología utilizada es de carácter cualitativo y está anclada en: Base Curricular Común Nacional, Alfabetización, pedagogía de la multialfabetización, Escuelas Innovadoras y la educación freireana (FREIRE, 1989). Por lo tanto, el uso de las tecnologías de la información y la comunicación en los talleres ofrece una nueva mirada a las prácticas educativas, ya sea en entornos remotos/presenciales. Sin embargo, es necesario institucionalizar e implementar políticas públicas que garanticen la implementación y mantenimiento de las TIC en las escuelas.

**Descriptor:** Formación de profesores; Enseñanza a distancia; Enseñanza presencial; TDIC.

---

### **INTRODUÇÃO**

As atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da edição 2020-2022 foram desenvolvidas na maior parte do tempo através da modalidade remota. Isso ocorreu em virtude da pandemia causada pelo vírus da Covid-19, que ocasionou assim o distanciamento social e, por conseguinte, a suspensão de vários serviços presenciais, dentre eles os direcionados ao ensino que tiveram que ser adaptados ao formato online.

O desenvolvimento das atividades do Pibid de Língua Portuguesa esteve permeado e interligado com o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), não apenas porque o distanciamento social assim o impôs, mas porque a formação docente ressignificada e responsiva requer múltiplas formas de ensino-aprendizagem. Assim sendo, as estratégias digitais já eram previstas no subprojeto de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Tocantins em Porto Nacional (CAPUCHINHO, 2020, p. 2):



- Promover experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares articulando, além do letramento crítico em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, caso possível, com outros projetos ou grupos de Pibid de outros cursos da UFT.
- Desenvolver o letramento digital de pibidianos e de alunos das UEs, como também as competências de leitura e escrita dos gêneros discursivos da esfera digital;
- Propiciar aos estudantes da Educação Básica práticas de leitura, compreensão, interação (debates/discussões) e produção de textos em diferentes gêneros do discurso, suportes e formatos para que os estudantes participem de múltiplas atividades de uso da língua, em suportes digitais, áudios, vídeos, blogs, revistas, entre outros, proporcionando multiletramentos através das multimodalidades/multissemioses, da articulação crítica e da articulação do processo de ensino-aprendizagem com a realidade sociocultural das UEs.

Esse viés possibilita pensar as práticas educativas em vários sentidos e perspectivas mais amplas, conduzindo para um olhar cognoscente e percebendo as leituras e o mundo de produção do conhecimento (FREIRE, 1989). Logo, faz-se mister ponderar acerca dos multiletramentos, que têm como fundamentos: “[...]a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica” (ROJO, 2012, p. 13). Entendemos que as TDICs, auxiliaram nos momentos remotos para a aproximação com os estudantes das unidades escolares (UE), bem como na execução, produção e publicização das produções textuais nos momentos online ou presenciais. Também no âmbito das relações profissionais, as abordagens nas oficinas remotas e presenciais vêm consolidar as formas do uso das TDICs, pois

[...] torna - se cada vez maior a necessidade de indivíduos que sejam consumidores, mas também produtores de significados; que sejam ouvintes ativos e capazes de se comunicar; que solucionem problemas e construam conhecimento. (KALANTZIS, COPE, PINHEIRO, 2020, p.57)

Desse modo, este estudo tem por objetivo descrever e refletir sobre as oficinas do Pibid de Língua Portuguesa da UFT executadas na modalidade remota e presencial. Dessa forma, será necessário identificar as metodologias e abordagens de ensino aplicadas nas oficinas; identificar como se deu a mediação pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs); e enunciar os principais pontos de contrastes e/ou afinidades entre as modalidades de ensino remoto e presencial.

## MATERIAIS E MÉTODOS

As oficinas do Pibid aqui citadas ocorreram nas escolas - Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira (PLT) e Centro de Ensino Médio (CEM) Professor Florêncio Aires, a princípio, sendo



totalmente online e, posteriormente, dada a vacinação de todos os pibidianos e professores das escolas, bem como de muitos estudantes, e com a melhora do quadro nos índices pandêmicos, tornou-se possível a execução das atividades nas escolas no formato presencial. Portanto, deu-se ênfase às abordagens metodológicas e ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, em nossas oficinas realizadas durante o Pibid, seja no formato remoto, seja no presencial.

O corpus desta pesquisa parte da observação *in loco* e coparticipante, uma vez que as oficinas foram pensadas e desenvolvidas pelos pibidianos junto com os professores supervisores e a professora coordenadora do Pibid de Letras, e posteriormente aplicadas nas escolas participantes. Desse modo, os pibidianos preparam as SDs - gênero textual notícia, gênero textual cordel e gênero textual HQ; na sequência foram aplicadas as oficinas nas escolas PLT e CEM, com os alunos do 6º ao 9º ano; e após a execução dessas, realizou-se a observação em relação ao feedback dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e a percepção dos pibidianos no processo de aplicação das oficinas com o uso das TDICs, tanto no formato online quanto no presencial.

O uso das TDICs foi intensificado, pois mais de 70% do Pibid durante a pandemia ocorreu de forma remota, posto que os professores em formação não tinham condições de ir até a escola ministrar as oficinas, como também as aulas nas escolas estavam funcionando através de roteiros e encontros online. Procuramos, então, utilizar algumas tecnologias disponíveis de forma gratuita, que a saber foram as seguintes plataformas digitais (quadro 1): a rede educacional Edmodo<sup>1</sup>, para publicação das atividades desenvolvidas pelos pibidianos, bem como disponibilizar materiais basilares e de apoio para a confecção das SDs; a criação de grupos no WhatsApp, o qual possibilitou o envio de mensagens instantâneas aos alunos, a fim de que pudessem tirar as dúvidas quanto ao desenvolvimento do trabalho nas oficinas, assim como dos pibidianos com os professores e demais colaboradores; outras plataformas utilizadas, foram alguns dos recursos oferecidos pelo Google - Documentos, Apresentações, Drive, Blogger<sup>2</sup>, Meet e o Youtube<sup>3</sup>; além do mentimeter<sup>4</sup>, para criar nuvens de palavras e exercícios mais interativos.

<sup>1</sup> A plataforma Edmodo ([new.edmodo.com](http://new.edmodo.com)) era uma rede de aprendizagem social gratuita para professores, alunos e pais que foi desenvolvida no ano de 2008. Após ser vendida em 2018, foi descontinuada em setembro de 2022 e com isso todas as interações e materiais produzidos tiveram de ser copiados ou se perderam.

<sup>2</sup> Blogger é um serviço do Google que hospeda blogs gratuitos e oferece ferramentas para a edição e gerenciamento. O blog do. PLT está disponível em: <https://lodivicoo.blogspot.com>; o do CEM FA está em: <https://cemflorencio.blogspot.com>. O blog do Pibid Letras UFT - Porto Nacional está ativo desde a edição de 2018 com postagens de todos os membros de todas as edições e está disponível em: <https://pibidletrasuftcpn.blogspot.com>.

<sup>3</sup> O canal do Pibid Letras UFT no Youtube está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6St7XDNVryw>.

<sup>4</sup> A plataforma é utilizada para criar apresentações e reuniões interativas de forma online, assim permite a interação em tempo real, gamificando as atividades. link disponível para o site: <https://www.mentimeter.com/pt-BR>.



**Quadro 1** - Tabela com os principais recursos tecnológicos utilizados durante as oficinas do PIBID.

Plataformas	Objetivos
Google Meet (sala de reuniões online) <a href="https://meet.google.com/">https://meet.google.com/</a>	O Google Meet foi utilizado para a realização dos encontros do Pibid e oficinas com as escolas, durante a pandemia
Blogger (plataforma de hospedagem de blogs) <a href="https://blogger.com">https://blogger.com</a>	O Blogger foi utilizado como suporte dos blogs das escolas para postagem de todos os trabalhos que foram produzidos pelos estudantes das UEs.
WhatsApp (aplicativo de mensagens)	O WhatsApp foi utilizado para a comunicação entre os pibidianos e os estudantes.
New Edmodo (ambiente virtual de aprendizagem extinto em setembro de 2022) <a href="https://www.edmodo.com">https://www.edmodo.com</a>	O Edmodo foi utilizado para postar os encontros que eram realizados, e além disso, para o acesso a pastas de estudos e documentos
Youtube (Plataforma para compartilhamento de vídeos) <a href="https://www.youtube.com/">https://www.youtube.com/</a>	O Youtube foi utilizado para a divulgação das oficinas que estavam sendo realizadas no projeto, e também, para a abertura dos nossos eventos online
Google Drive (Serviço online de armazenamento de arquivos) <a href="https://drive.google.com/">https://drive.google.com/</a>	Google Drive foi utilizado para criar, armazenar e compartilhar os documentos do projeto.

Fonte: autores, 2023.

O uso das plataformas *Blog* e *YouTube* criou possibilidades para que os alunos pudessem postar os trabalhos produzidos em formato de vídeo, ou seja, a utilização do material audiovisual instigou e proporcionou uma maior interação dentro do ambiente escolar. Além disso, utilizamos recursos visuais como slides para a exposição e debate dos assuntos propostos nas oficinas remotas, por meio da sala virtual de reuniões do *Google Meet*. Assim, nos foi possível estabelecer uma relação com os estudantes mesmo que a distância, possibilitando assim a construção do conhecimento em conjunto com eles, de modo a proporcionar o ensino e aprendizagem mediado pelos recursos tecnológicos. Entretanto, somente alguns estudantes conseguiram participar de maneira satisfatória, pois, muitos não tinham acesso a internet, um computador ou até mesmo um smartphone disponível para a realização dos trabalhos propostos, além de uma frequente instabilidade da internet. Um dos fatores determinantes para o rendimento e aprendizado dos estudantes nas oficinas remotas.

Para o planejamento das oficinas foram: realizadas reuniões online, via *Google Meet*; escrita colaborativa, através do *Google Documentos*; e, produção de sequências didáticas (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), as quais constituem uma proposta de planejamento estruturado para o estudo e a produção de gêneros orais e escritos nas escolas. Já em relação a execução das oficinas de forma online, usou-se: o *Google Meet*; *Google Apresentações*; *Powerpoint*; o aplicativo conhecido como *Mentimeter* para criar Quiz e jogos em tempo real para os estudantes; *WhatsApp*; *Blogger*, para



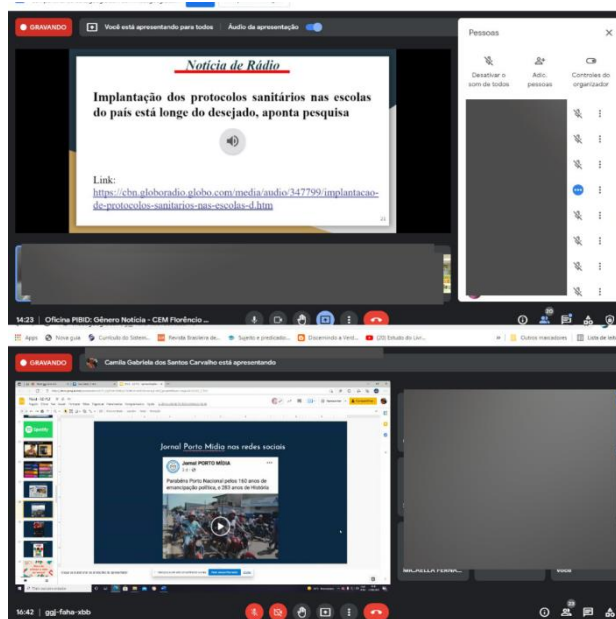
divulgação dos textos produzidos em blogs criados para as escolas; entre outros recursos que se fizeram necessários para o andamento das atividades. Já nas oficinas presenciais, fez-se o uso das tecnologias digitais integradas aos ambientes escolares, uma vez que foram utilizadas com um viés de mediação e apoio à execução das produções textuais e de publicização, além de permitir conhecer e apropriar-se dos contextos sociais e políticos em que os estudantes estão inseridos.

Assim que o quadro pandêmico foi sendo controlado, as atividades do Pibid foram sendo redirecionadas ao formato presencial, para isso começou-se a desenvolver oficinas online e/ou presenciais. Logo, no primeiro semestre do ano de 2022, as aulas nas escolas foram retomadas no formato 100% presencial. Dessa forma, surgiu a oportunidade de executar as sequências didáticas em oficinas de Histórias em Quadrinhos (HQs) e cordel, nas UEs presencialmente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

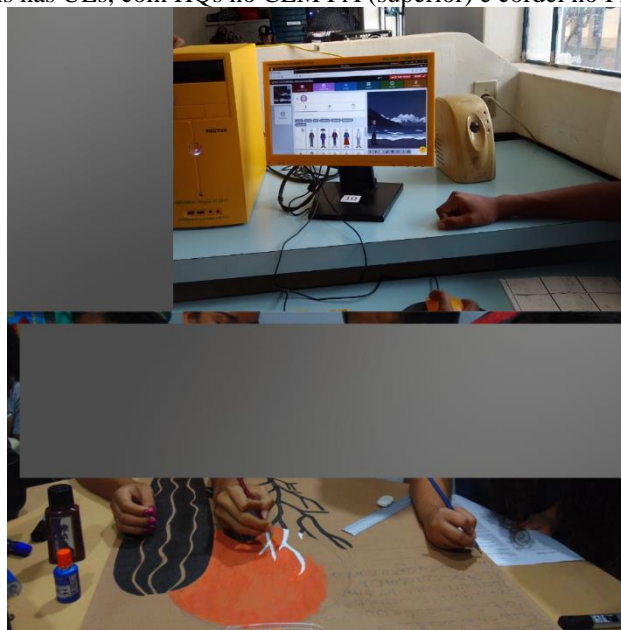
As atividades realizadas no Pibid, tanto no formato remoto, quanto no presencial, propiciaram momentos efetivos de ensino-aprendizagem, ressaltadas as especificidades e desafios de cada etapa na produção e execução das oficinas. Em todas as etapas, os recursos digitais estiveram presentes, auxiliando no desenvolvimento das produções e na comunicação durante o trabalho com os gêneros textuais notícia (aplicado remotamente em ambas as escolas) (figura 1), bem como no ambiente escolar com as HQs (CEM FA) e o Cordel (PLT) (figura 2). Além das oficinas relacionadas, essencialmente, ao trabalho com um gênero textual em si, também se realizou uma oficina para ensinar ou rever a criação de e-mail e blogs, os quais tinham como finalidade aproximar os estudantes com o uso das plataformas digitais na escrita e nas produções escolares.

**Figura 2** - Execução de uma das etapas das oficinas do gênero notícia no CEM FA (superior) e PLT (inferior).



Fonte: autores, 2023.

**Figura 3** - Produções finais nas UEs, com HQs no CEM FA (superior) e cordel no PLT (inferior).



Fonte: autores, 2023.

Logo, depreende-se que os processos das oficinas realizadas no formato remoto, durante a pandemia, foram essenciais para o andamento das atividades do Pibid, pois, proporcionaram elementos ímpares para o desenvolvimento das oficinas com a utilização dos recursos digitais nas práticas pedagógicas, em um contexto de inserção das tecnologias. Buscou-se assim, estimular práticas inovadoras no “chão da escola”, com o intuito de possibilitar a formação docente autônoma necessária



ao ambiente escolar e à sociedade tecnológica, bem como a capacidade de adaptação a diferentes cenários de ensino. A utilização de materiais didáticos multimodais e, além disso, todas as possibilidades que atualmente o uso da internet e das mídias digitais possibilitam, favoreceram o trabalho em grupo com as produções colaborativas, compartilhando documentos e informações, bem como trouxeram a possibilidade de desenvolver os trabalhos em tempos e espaços diferentes em uma aprendizagem ubíqua (SANTAELLA, 2013). Esses fatores configuram o lado positivo do uso das tecnologias no ambiente escolar, apesar dos percalços que ainda dificultam o acesso dos estudantes a todos esses benefícios, seja por não possuírem dispositivos ou conexão à internet, seja por falta de recursos digitais nas unidades escolares ou de domínio dos docentes.

O uso das mídias sociais também foi essencial para a divulgação e aplicação das oficinas para o público-alvo, em que além da publicação das notícias, a utilização de aplicativos como o *Instagram* serviu para divulgar ainda mais o projeto, e em consequência os seus colaboradores também. Dentro desse contexto, podemos citar escolas inovadoras que estão surgindo com a inserção desses novos recursos para a construção do conhecimento aliados a outras atitudes pedagógicas, em parceria com os estudantes e os docentes de cada Unidade Escolar (UE). Nós podemos citar como exemplo a Instituição de ensino Nave (Núcleo Avançado em Educação) no estado de Pernambuco, nordeste brasileiro (FERREIRA, 2019; KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020)

No livro *Letramentos*, Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) destacam a necessidade de um novo olhar e uma nova postura diante de um mundo permeado de textos cada vez mais multimodais, assim destacam a relevância dos novos letramentos digitais no ambiente escolar, como também o papel do professor frente às mudanças geradas por um mundo cada vez mais globalizado e informatizado, em que se faz necessário que os indivíduos possam ser inseridos no mercado de trabalho e serem capazes de solucionar problemas e ter a habilidade de se adaptarem frente aos diferentes cenários que exigem postura de autonomia e com cada vez mais contatos interculturais. Ademais, importa conseguir pensar à frente do seu tempo, escolher sair dos padrões impostos, através desses conhecimentos que são produzidos dentro de uma sala de aula, ainda que sejam com poucos recursos disponíveis.

Apesar de todos esses desafios que a maioria das escolas públicas enfrentam no cenário educacional brasileiro, em que os docentes muitas vezes trazem diversas propostas para desenvolverem atividades dinâmicas e inovadoras, entretanto, as condições oferecidas por essas ainda são precárias para se considerar a evolução desses trabalhos, posto que a estrutura deixa muito a desejar não possibilitando a execução do planejamento realizado. Essas propostas de aulas são muito importantes para o desenvolvimento do estudante, tanto intelectualmente quanto para o seu lado crítico, pois essas práticas pedagógicas vão muito além das aulas consideradas tradicionais, como escrita no quadro (lousa), a leitura do material didático e sua reprodução em avaliações fechadas, por consequência, todos os





estudantes sentados dispostos em filas. Logo, essa mudança de perspectiva na ação de ensinar, influencia a construção do saber num meio colaborativo e aberto a discussões e a ressignificações.

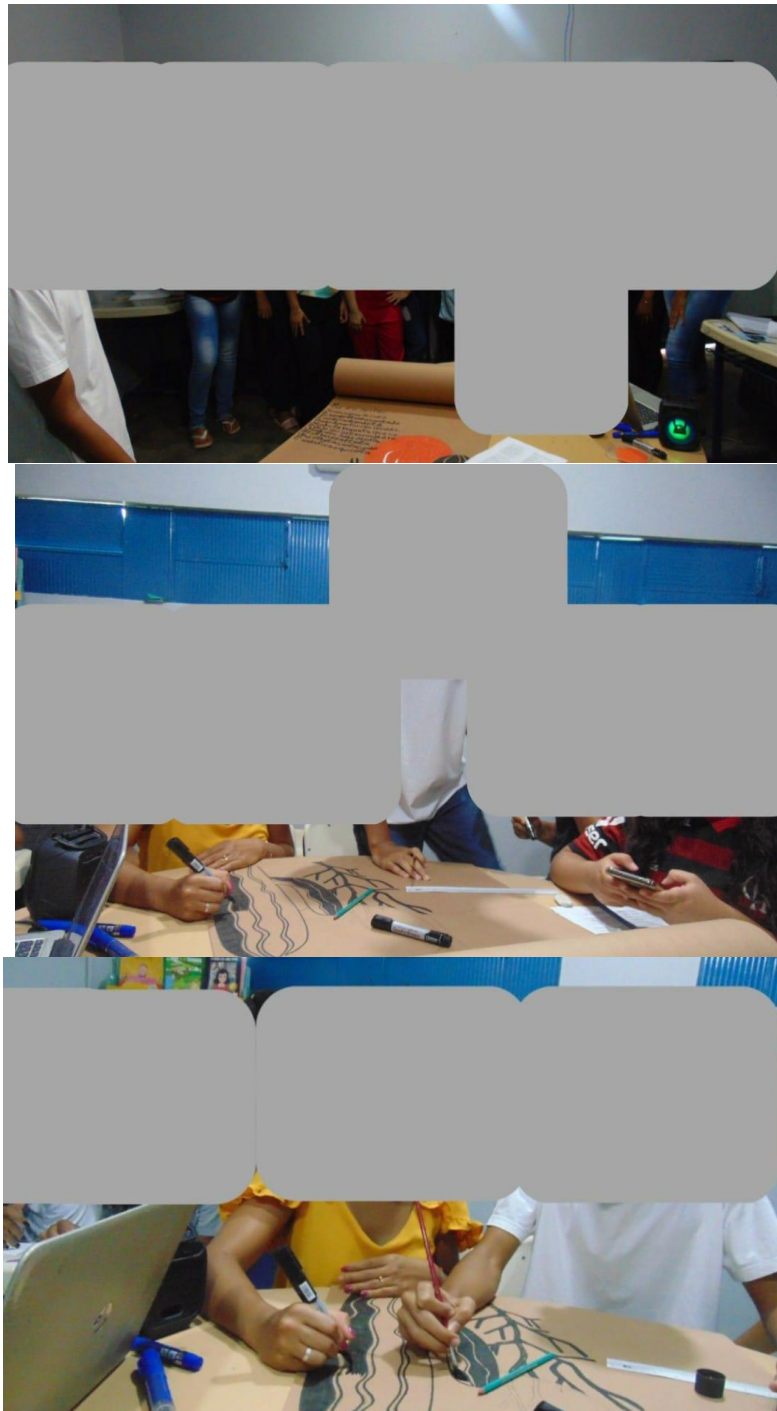
Durante o período da pandemia, o uso das tecnologias digitais tornou-se essencial para o andamento das oficinas com as UEs e reuniões de estudo e planejamento entre os membros do Pibid: estudantes de Letras, coordenadoras do núcleo e professores supervisores das UEs. Apesar das adversidades, tais como problemas na conexão de internet, fato que gerava a não participação de alguns estudantes nas oficinas ou a participação parcial devido à instabilidade do sinal. No entanto, para os pibidianos, uma das estratégias utilizadas para que não ocorresse problemas durante as apresentações, consistia em sempre ter mais de um membro da equipe com a apresentação aberta, para que outro pudesse assumir caso houvesse falha na conexão do expositor inicial, permitindo, dessa forma, uma atitude mais dinâmica e prática, possibilitando agir com mais agilidade diante do problema imposto.

Ao retornar no ano de 2022, as atividades presenciais foram sendo trabalhadas com o uso integrado dos recursos digitais e outros ambientes das escolas para que as oficinas fossem ao máximo interativas e dialogassem com o contexto da sala de aula. Para tal, o ciclo de oficinas de HQs, na Escola CEM Florêncio Aires contou com três ambientes - biblioteca, sala de aula e laboratório de informática - a fim de que cada ambiente fizesse sentido e pudesse incutir novos olhares sobre o gênero textual.

As oficinas que foram realizadas no colégio Pedro Ludovico Teixeira, também localizado no município de Porto Nacional, iniciaram-se no formato remoto com o gênero textual notícia, com os estudantes do 7º ano, intitulado por: “Conhecendo o gênero textual notícia”, trabalhada de agosto a setembro de 2021, e teve como abordagem estudar a estrutura e os elementos do gênero, assim como fora proposta uma gincana: *Fato ou Fake* para facilitar a colaboração entre os estudantes. Também, fez-se a postagem de todas as notícias produzidas por eles no blog da escola (<https://lodivicoo.blogspot.com>), cada aluno criou uma conta no Blogger, dessa forma eles conseguiram fazer a postagem dos seus trabalhos com o suporte do supervisor da escola que estava dentro do projeto e os alunos colaboradores do curso de Letras da Universidade. Na última SD levada ao PLT, a do gênero cordel (figura 3), o planejamento considerou a atuação efetiva com uma SD dentro da UE. Assim, as oficinas foram pensadas e desenvolvidas com a temática “Cordel do Cerrado”, iniciando-se em 11/03/2022. Na abertura houve a aula magna online, com a participação de Antônio Egno do Carmo Gomes, que, além de ser professor do curso de Letras da UFT, também atua como cordelista. Ele descreveu o processo de composição de um dos seus cordéis: *Nóis Mudemo*, momento importante para a reflexão de todos que estavam envolvidos no projeto. O professor Gomes abordou as dificuldades que os escritores brasileiros enfrentam tanto no processo de escrita, quanto na divulgação dos seus trabalhos e conseqüentemente o reconhecimento no âmbito acadêmico e literário.



**Figura 4** - Processo de produção dos trabalhos no colégio Pedro Ludovico Teixeira com o gênero textual cordel.



Fonte: autores, 2023.

Como proposto pela pedagogia dos multiletramentos e pelo procedimento das SDs, trabalhar os gêneros textuais e suas relações com o conhecimento prévio dos estudantes, bem como os contextos



escolares e sociais são essenciais para o desenvolvimento sociocognitivo do estudante e para a valorização da consciência cultural através das manifestações artísticas proporcionando que realizem suas próprias produções, reconhecendo-se também como produtores de conhecimento. Isso só se tornou possível, em virtude da colaboração de todos os envolvidos no Pibid, sendo assim proporcionadas as condições necessárias quanto aos espaços físico e virtual, como também os materiais para o andamento de cada oficina, com ambientes que, mesmo em condições básicas, foram propícios às práticas e as abordagens pedagógicas planejadas. É necessário ressaltar que o desempenho atingido nas oficinas no formato presencial obtivera maior destaque em relação ao formato remoto, visto que os estudantes conseguiram participar efetivamente, ao passo que, no formato *online* sempre havia problemas de conexão com a internet e/ou a falta de dispositivos eletrônicos adequados para a participação de todos, o que, infelizmente, limitava a participação dos estudantes interessados. Assim, a combinação das TDICs nas oficinas presenciais surtira maiores efeitos, uma vez que o espaço para interação e integração dos pibidianos e alunos se fizeram mais próximos.

Outro destaque, faz-se relacionado ao uso da plataforma blog, a qual criou uma gama de possibilidades para que os alunos pudessem postar os trabalhos produzidos em formato de vídeo e/ou escrito, ou seja, a utilização do material audiovisual instigou e proporcionou uma maior interação dentro e fora do ambiente escolar.

## CONCLUSÃO

O uso das tecnologias de informação e comunicação (TDICs) auxiliou de forma considerável em todo o processo de realização das oficinas do PIBID, seja no formato presencial ou online, criando, dessa forma, possibilidades para o desenvolvimento dos trabalhos dos futuros docentes com práticas mais próximas da comunicação contemporânea e com engajamento e colaboração dos estudantes. Logo, propiciou maior autonomia e desenvolvimento de todos os processos que foram organizados e pensados para serem executados em diversos espaços, físicos e nas plataformas digitais, em que o uso dos computadores e smartphones serviram como mediadores no período mais conturbado causado pela pandemia.

Portanto, foi possível observar que a utilização desses recursos digitais fizeram e fazem toda a diferença para o preparo de aulas mais dinâmicas e colaborativas, mesmo com a retomada das aulas nas unidades escolares, a fim de trabalhar a escrita, leitura, debates sobre os temas e exposição dos conteúdos. Os estudantes puderam aprender e criar em sala de aula e também fora dela, pois o professor mediador consegue trabalhar no formato de sala de aula invertida, ou seja, os estudantes pesquisam e criam antes das aulas no ambiente escolar (BUENO; RODRIGUES, 2021). Apesar de toda a falta de recursos financeiros e estruturais, esses meses de atuação serviram para aprimorar a prática de ensino-



aprendizagem nas escolas, em conjunto com os estudantes propiciando a união e o ensino voltado para o crescimento interdisciplinar e integrativo, e não somente o enfoque voltado para a função de práticas conteudistas no ambiente escolar. Portanto, é necessário enfatizar a necessidade de políticas públicas que possam equipar as escolas, além de conseguir proporcionar a efetiva formação continuada aos professores do ensino básico, e também das universidades públicas brasileiras. Além disso, através dessas iniciativas, é prioritário conseguir propiciar aos estudantes da rede pública novas oportunidades de participarem desses projetos que são ofertados por meio da Universidade, para que eles possam conseguir desenvolver os seus talentos e habilidades na execução das atividades propostas. Ademais, que desenvolvam suas habilidades de aprender a aprender constantemente e, no futuro, que eles possam continuar estudando e desenvolvendo os seus conhecimentos, podendo ser protagonistas em sua vida privada e no mercado de trabalho sem medo de encarar as inovações. Os professores em formação percebem que podem atuar como futuros pesquisadores em sua área, colaborando para os campos de ensino, pesquisa e extensão. Outro elemento muito importante no desenvolvimento dessas oficinas, foi considerar o conhecimento prévio do estudante levando em consideração o contexto de vida, com todas as suas vivências e experiências durante toda a vida familiar, social e escolar.

## AGRADECIMENTO

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo apoio financeiro, a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e o curso de Letras por abrigarem o Pibid e as escolas parceiras por receber, assim como a coordenadora do subnúcleo e os professores supervisores das UEs por toda a orientação e acompanhamento.

---

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

---

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso em: 15 mar. 2022.

BUENO, Maria; RODRIGUES, Emerson; MOREIRA, Isabel. O modelo de sala de aula invertida: uma estratégia ativa para o ensino presencial e remoto. **Revista Educar Mais**, vol.5, 2021.

CAPUCHINHO, Adriana Carvalho. **Subprojeto de Letras Língua Portuguesa**. Palmas: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - UFT, 2020. Disponível em: <https://pibidletrasuftcpn.blogspot.com>. Acesso em: 08/02/2023.



DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros Oraís e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

FERREIRA, Felipe. 6 exemplos de escolas inovadoras a serem seguidas. **Gestão Escolar**. PROESC (blog), 09/05/2019. Disponível em: <https://www.proesc.com/blog/escolas-inovadoras-6-exemplos-a-serem-seguidos/> Acesso em: 12/05/2022.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. **Letramentos**. 1.ed. Campinas: Unicamp, 2020.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 11-31.

SAE DIGITAL. **Escolas inovadoras**: Tudo sobre a educação inovadora. São Paulo: Sae/digital, 2020. Disponível em: <https://sae.digital/escolas-inovadoras/>. Acesso em: 22 de jan. 2022.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação ubíqua**: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

TYNAN, Belinda; WILLEMS, Julie; JAMES, Rosalind. **Outlooks and Opportunities in Blended and Distance Learning**. Austrália: Ed. IGI Global, 2013.